

Lailze Francisca de Pinho Amorim Caetano

# CUIABÁ E SUAS RIQUEZAS

ISBN- 978-65-85511-01-8

São Paulo | 2023



**Lailze Francisca de Pinho Amorim Caetano**

# **CUIABÁ E SUAS RIQUEZAS**

ISBN- 978-65-85511-01-8

Ilustradoras

Ana Cláudia Néri Bastos

Talita Tainá Pereira Batista



**1ª Edição — Copyright© 2023 da autora.**

Direitos de reprodução reservados a Editora Ka- Lel  
Av. Brigadeiro Faria de Lima n.º 1.384 — Jardim Paulistano.  
CEP: 01452 002 — São Paulo — SP.

Tel. : 55(11) 94920-0020

<https://periodicorease.pro.br/rease>

[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

Editora: Dra. Patricia Ribeiro

Produção gráfica e direção de arte: Ana Cláudia Néri Bastos

Assistente de produção editorial e gráfica: Talita Tainá Pereira Batista e Eder José de Lima

Projeto gráfico: Ana Cláudia Néri Bastos

Ilustrações: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Revisão: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Tratamento de imagens: Ana Cláudia Néri Bastos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C128c Caetano, Lailze Francisca de Pinho Amorim.  
Cuiabá e suas riquezas / Lailze Francisca de Pinho Amorim  
Caetano; ilustradoras Ana Cláudia Néri Bastos, Talita Tainá Pereira  
Batista. – São Paulo, SP: Ka-Lel, 2023.  
25 p. : il. ; 20 x 20 cm

Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-85511-01-8

1. Literatura brasileira – Crônicas. I. Bastos, Ana Cláudia Néri.  
II. Batista, Talita Tainá Pereira. III. Título.

CDD B869.3

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## **CUIABÁ E SUAS RIQUEZAS**

HÁ MUITO TEMPO ATRÁS UM  
HOMEM POR NOME PASCOAL  
MOREIRA CABRAL LEME, RESOLVEU  
FAZER UMA LONGA VIAGEM, SAIU  
DE SOROCABA-SP, COM SEUS  
COMPANHEIROS, DERAM O NOME  
PARA ESSA EXPEDIÇÃO DE  
‘BANDEIRAS’.



VIAJARAM EM EMBARCAÇÕES POR NOME BATELÃO (CANOA GRANDE) A PROCURA DE POVOS ORIGINÁRIOS PARA ESCRAVIZAREM. ELES REMARAM MUITO, JÁ ESTAVAM MUITO CANSADOS ATÉ QUE AVISTARAM O ENCONTRO DE RIOS E MUITOS ÍNDIOS QUE ALI VIVIAM.



PERCEBERAM ALGO BRILHANDO NA BARRANCA DO RIO, ERA OURO QUE BROTAVAM DA TERRA COMO GRAMAS. NESSE RIO TINHA UM “LINDO PEIXE DOURADO”, ELE VIVIA A NADAR PARA LÁ E PARA CÁ MUITO FELIZ! A ÁGUA ERA MUITO LIMPINHA QUANDO O PEIXE DOURADO NADAVA, BATIAM OS RAIOS DO SOL BRILHAVA COMO OURO! NO FUNDO DO RIO.



8

CERTO DIA, O PEIXE DOURADO PERCEBEU QUE A ÁGUA DO RIO ESTAVA MUITO SUJA! COMEÇOU A PULAR DANDO ATÉ CAMBALHOTAS EM FORMA DE PROTESTO, POIS, A ÁGUA, QUE ERA LIMPA, JÁ NÃO ERA MAIS!





10

OS BANDEIRANTES QUE ESTAVAM  
PROCURANDO OURO PARARAM DE  
TRABALHAR PARA VÊ AQUELE PEIXE  
LINDO COR DE OURO, OS HOMENS  
SE OLHARAM ENTRE SI E DISSERAM  
NOSSA!



AQUI ATÉ OS PEIXES SÃO  
DE OURO!

**12**



LOGO DERAM JEITO DE PESCAR  
AQUELE PEIXE DOURADO, MAS  
COMO ELE ERA MUITO ESPERTO,  
SAIU NADANDO BEM DEPRESSA PARA  
LONGE DAQUELES HOMENS  
MALVADOS.



15

O BANDEIRANTE MIGUEL SUTIL, VIAJOU MAIS UM POUCO PARA FAZER A PLANTAÇÃO DE ALIMENTOS NAS BORDAS DO RIO CUIABÁ, MANDOU QUE DOIS INDÍGENAS FOSSEM PROCURAR MEL NA MATA. MAS VOLTARAM COM AS MÃOS CHEIA NÃO DE MEL, MAIS, SIM, DE OURO. A PARTIR DESSES DIAS FORAM POVOADOS O ARRAIAL DO CÓRREGO DA PRAINHA ONDE SE TORNOU EM UMA LINDA CIDADE.



17

NA ATUALIDADE, AS RIQUEZAS  
TAMBÉM VEM DA TERRA, POIS ONDE  
TUDO QUE SE PLANTA DÁ BONS  
GRÃOS, RAÍZES E FRUTOS, TAMBÉM  
CRIAM-SE BOIS, CABRAS, OVELHAS,  
PORCOS, GALINHAS E PEIXES. PARA  
ALIMENTAR NOSSO PAÍS E TAMBÉM  
PESSOAS DE OUTROS PAÍSES.

TEMOS DIVERSIDADES CULTURAIS E  
CORES DE GENTE BONITA PARA TODOS  
OS LADOS, ONDE SE TORNOU A NOSSA  
CUIABÁ CADA DIA MAIS BELA!



19

## REFERÊNCIAS

Pascoal Moreira Cabral – Wikipédia, a enciclopédia livre wikipedia.org  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/>

Pascoal\_Moreira\_Cab...**Pascoal Moreira Cabral** Leme (Vila de Sorocaba, 1654 — Cuiabá, 1724) foi um bandeirante paulista.

**Pascoal Moreira Cabral.**

[portalmatogrosso.com.br](http://portalmatogrosso.com.br)

<https://www.brasilbook.com.br>.

1.globo.com <https://g1.globo.com/2014/04>.



## **Lailze Francisca de Pinho Amorim Caetano**

Técnica em Desenvolvimento Infantil, da rede municipal de educação de Cuiabá

Formação: Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)

Pós-graduação: Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional — Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin e Lato Sensu em Educação Infantil e séries iniciais. Faculdade Luso Capixaba.

Natural de Barão de Melgaço-MT, filha do senhor José Lino Padilha Amorim e Matilde de Pinho Amorim, vem de uma família de dez irmãos, quatro homens e seis mulheres. Sendo que sou a filha de número seis do casal.

Os meus pais nos criaram com amor, dedicação e ternura sem limites, construíram a base de uma educação sólida em princípios e valores, lapidando dia a dia o meu caráter e aperfeiçoando a minha personalidade.

Casada com Gilson Caetano, que pelo sagrado laço do profundo amor verdadeiro veio ampliar a nossa família. Filhos Vinicius Pinheiro, Luiz Fernando Pinheiro, Matheus Pinheiro e noras Anielle, Elaine e Jessica e os netos: Sarah, Isaque, Icaro pelos seus carinhos e incentivo.

A minha infância não foi recheada de brinquedos industrializados, como se vê com uma grande parte das crianças hoje. Em meio a natureza no pantanal matogrossense comunidade de Capoeirinha, município de Barão de Melgaço, foi a minha infância criávamos os nossos brinquedos, as tias e primas mais velhas faziam bonecas de tecidos, meus irmãos faziam cavalinho de pau, gangorras em árvore, brincadeiras de cirandas, esconde-esconde e queimadas era muito divertida as nossas brincadeiras.

Tinha um primo que era o contador de histórias, ele sempre ia dormir na nossa casa para contar histórias, nós dormíamos ouvindo histórias que contava.



9786585511018